



Nota à comunidade

O Conselho Universitário da UFMG vem esclarecer os fatos ocorridos na quarta-feira, 22 de maio, quando a Polícia Civil de Minas Gerais cumpriu mandados de busca, apreensão e prisão que resultaram na detenção de pessoas suspeitas de tráfico de drogas nas dependências da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich). Nenhuma das pessoas detidas foi identificada como membro da comunidade universitária.

A Universidade está em contato com as autoridades para acompanhar o processo de apuração dos fatos. A Administração Central dará o apoio necessário para a implementação das medidas aprovadas pela Congregação da Fafich.

Em cooperação com as autoridades competentes e com a necessária e importante participação das associações estudantis, entidades legítimas de representação discente, e de outros órgãos de representação da comunidade universitária, a UFMG busca, coesa, enfrentar um grave problema que atinge toda a sociedade, cuja solução requer políticas públicas efetivas e ações devidamente articuladas.

O Conselho Universitário reitera que a UFMG não pactua com práticas ilegais e que ferem a dignidade humana e reafirma a permanente disposição da Instituição de cooperar com as autoridades.

O Conselho expressa ainda o compromisso institucional da Universidade pública com o reconhecimento dos direitos humanos e com a prática dos valores democráticos e conclama toda a comunidade à convivência sempre respeitosa, responsável e pacífica, bem como ao permanente empenho pela construção de espaços sociais e acadêmicos saudáveis e seguros.

Belo Horizonte, 31 de maio de 2019.

Profa. Sandra Regina Goulart Almeida
Presidente do Conselho Universitário